

# PS quer ligação para levar água do Alqueva ao sul do Baixo Alentejo

20 de Julho, 2017

O PS defendeu esta quinta-feira, dia 20 de julho, a ligação do Alqueva à albufeira do Monte da Rocha, situada em Ourique, para garantir água de qualidade para abastecimento público e rega em cinco concelhos do sul do distrito de Beja, avança a agência Lusa.

Num projeto de resolução que entregou na Assembleia da República, o Grupo Parlamentar do PS recomenda ao Governo para que “adote as iniciativas necessárias” para assegurar o acesso dos concelhos de Castro Verde, Almodôvar e Ourique e parte dos de Odemira e Mértola à água do sistema de distribuição do Alqueva.

Trata-se da ligação da albufeira do Roxo, situada no concelho de Aljustrel, também no distrito de Beja, e que está ligada ao Alqueva e, caso necessário, pode receber água do projeto, à do Monte da Rocha, fonte de água para abastecimento público daqueles concelhos e rega do aproveitamento hidroagrícola do Alto Sado.

Desta forma, o PS quer que o Governo “assegure o acesso” dos cinco concelhos à água do Alqueva para consumo humano e atividades das fileiras agroalimentares “em condições similares às disponibilizadas para os cidadãos de outros pontos” da zona de influência do projeto.

Segundo os socialistas, a adução de água do Alqueva à albufeira do Monte da Rocha permitirá “garantir água de qualidade” para abastecimento público dos cinco concelhos e a totalidade do regadio dos aproveitamentos hidroagrícolas do Alto Sado e de Miguéis e Monte Gato.

A adução também permitirá melhorar o ecossistema da albufeira do Monte da Rocha, criar o bloco de rega de Ourique, com 3.000 a 4.000 hectares, atualmente regados “de forma muito deficitária, recorrendo a furos, com sobre-exploração de aquíferos”, viabilizar projetos turísticos e unidades industriais e melhorar os sistemas silvo pastoris extensivos existentes.

A barragem do Monte da Rocha, inaugurada em 1972, tem uma “enorme importância na região” e como principais funções o fornecimento de água para abastecimento público, agricultura e indústria, frisa o PS. A Estação de Tratamento de Água do Monte da Rocha trata água para abastecer em alta os concelhos de Almodôvar, Castro Verde e Ourique e parte dos de Odemira e Mértola.

Segundo o PS, quando estiverem concluídas as condutas de ligação a todos os aglomerados populacionais, o volume de água captado na albufeira “será maior e torna-se preocupante o nível de armazenamento que se verifica atualmente, com a agravante das consequências das alterações climáticas”, que se manifestam na redução da precipitação anual e no aumento das temperaturas e

da evaporação da água em tempo seco.

Os socialistas referem que a falta de água está a “ameaçar” o Baixo Alentejo, que é “altamente deficitário em água” e a região de Portugal “mais afetada pelas alterações climáticas” e onde a desertificação física e humana é “uma ameaça real”.

“Ao longo dos últimos anos”, enquanto se tem concretizado o alargamento da zona de influência do Alqueva, “o Baixo Alentejo tem sido confrontado com reiterados anos de baixa precipitação, altas temperaturas e situações de seca severa”, que afetam o abastecimento de água para consumo humano, agricultura, abeberamento de gado e sustentabilidade de ecossistemas fundamentais, como o do montado, lembra o PS.

Por isso, defende, “qualquer estratégia de desenvolvimento regional e valorização” do Baixo Alentejo “tem de passar também pela ampliação do perímetro de influência do sistema de fornecimento de água do Alqueva até aos cinco municípios do sul do distrito de Beja que confinam com a região do Algarve.